

Oferta de microcrédito atinge R\$ 175 milhões

(Jean Gregório)

Puxado pelo programa Crediamigo do BNB, a oferta de microcrédito na Paraíba cresceu 28,7% em 2009, alcançando R\$ 175,2 milhões. Somente o BNB emprestou aos microempresários que desenvolvem atividades produtivas de pequeno porte desde pequenas farmácias e mercearias, passando por fiteiros, ambulantes, manicures, vendedores de picolé, mais de R\$ 100,6 milhões no ano passado, alta de mais de 33,4% quando comparado com o desembolso do anterior (R\$ 75,1 milhões). O Grupo Santander do Brasil, detentor da carteira do Real, vem em seguida com o montante de R\$ 46,1 milhões, mas a taxa de crescimento foi menor quando comparado ao volume emprestado em 2008 (5,97%). Os demais bancos, Ceape e o Empreender-JP (Prefeitura) vieram em seguida e juntos somaram quase R\$ 30 milhões no desembolso.

Em 2009, o Crediamigo realizou 97,7 mil operações de valores pouco acima de mil reais e acumulou mais 19,6 mil clientes e seu programa de crédito orientado. A gerente do Programa Crediamigo do BNB na Paraíba, Francisca Castanha, destacou que mais beneficiários do Programa Bolsa Família estão demandando por microcrédito, elevando a renda das famílias com os pequenos negócios, sinalizando com uma das portas de saída. “Uma das conclusões do Estudo do Perfil Sócioeconômico dos Clientes do Crediamigo do BNB, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas revelou que mais da metade (60,8%) dos clientes do Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste, Crediamigo, saíram da linha da pobreza e deixaram para trás sua condição de miserabilidade. Esta foi apenas uma das conclusões do Estudo, apontando a inclusão social e melhores condições de vida para aqueles que receberam crédito”, apontou Castanha, ao acrescentar que a inadimplência do programa é de pouco mais de 1%.